

A ÉTICA DO TRABALHO NA PRODUÇÃO ACADÊMICA QUINQUENAL

JOVECI JOSÉ DE OLIVEIRA FILHO

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC

JULIANO DANILO SPULDARO

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS - FGV/EAESP

NELSON SANTOS MACHADO

Introdução

As reflexões sobre a ética no campo organizacional e do trabalho, possuem profundas vinculações com matizes religiosas. No entanto, as definições e limites éticos nem sempre são claros. Dentre as principais dificuldades está a amálgama que se estabeleceu entre ética e moral. A reflexão aponta para a necessidade cada vez mais presente no itinerário de criação e manutenção das organizações: uma redefinição organizacional em que a reflexão ética do trabalho e do modelo de negócios seja primordial. Essa imposição ética se torna evidente à medida em que se acumulam escândalos de vários tipos.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O objetivo desse estudo é apresentar uma visão sobre a atual pesquisa no campo da ética do trabalho. Utiliza-se da análise bibliométrica observando-se os padrões estatísticos e o cotejamento da produção e da disseminação do conhecimento. Acrescenta-se à análise bibliométrica uma revisão da literatura.

Fundamentação Teórica

A ação humana transforma a realidade a partir dos valores que foram internalizados, ou seja, o homem age tendo como fundamento aquilo em que ele crê (CHANLAT, 2022). Aplicada ao campo do trabalho, a ética corre o risco de perder-se na compreensão moral, enquanto normativa, ou na compreensão deontológica, com ênfase para uma determinada profissão (PESQUEUX; BIEFNOT, 2002). A ética do trabalho se relaciona, essencialmente, com as atitudes, com os valores e com os comportamentos dos envolvidos nos processos de uma organização, afetando, inclusive o desempenho financeiro (HARDARDÓTTIR et al, 2019).

Metodologia

Utiliza-se da análise bibliométrica observando-se os padrões estatísticos e o cotejamento da produção e da disseminação do conhecimento. Acrescenta-se à análise bibliométrica uma revisão da literatura. Foi realizado o download das informações por meio de arquivo em formato “.ris”, com tratamento inicial através do software Zotero v. 6.0.8, em busca de duplicidade de publicações e utilizado a plataforma de desenvolvimento “R”. Para inclusão no estudo, foram considerados os artigos de cada cluster com número de citações totais no quinquênio, maior ou igual à 05 (cinco).

Análise dos Resultados

O novo mercado de trabalho carrega consigo a necessidade de reflexão sobre os desafios éticos, com um olhar retrospectivo, ou seja, uma avaliação que busca os fundamentos da reflexão sobre a ética no ambiente de trabalho e que pode ser encontrada nos pressupostos filosóficos ou religiosos, ou numa avaliação de virtudes e valores fundamentais. Nos agrupamentos de pesquisa, nota-se que o foco dos pesquisadores está nos processos de gestão e maneira como padrões e modelos éticos auxiliam na construção de um processo relacional com menor propensão à conflitos e à geração de vantagem competitiva.

Conclusão

A ética perpassa as relações humanas e organizacionais e a busca pela efetiva “boa vida” ou, dito de outro modo, pela “vida que vale ser vivida” (ENRIQUEZ, 2007), transformando-se efetivamente em ética corporativa ou organizacional. As pesquisas revelam a busca por um substrato, uma essência virtuosa que fundamente os vínculos iniciados pela dinâmica do trabalho e que é um dos fatores geradores de equilíbrio nas organizações.

Referências Bibliográficas

CHANLAT, J.-F. Repensar as Organizações e a Sociedade a partir da Ética. *Organizações & Sociedade*, v. 29, n. 100, p. 123–150, jan. 2022; ENRIQUEZ, E. Voies et impasse de la société occidentale. *Nouvelle revue de psychosociologie*, v. n° 3, n. 1, p. 23–40, 28 abr. 2007; HARDARDÓTTIR, A. K. et al. Ethics as usual? *Management*, v. 24, n. 2, p. 11–21, 18 dez. 2019.; PESQUEUX, Y.; BIEFNOT, Y. L'ethique des affaire. Disponível em: . Acesso em: 18 mar. 2023.

Palavras Chave

Ética, Trabalho, Virtude

Agradecimento a órgão de fomento

À FAPESC - Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina

A ÉTICA DO TRABALHO NA PRODUÇÃO ACADÊMICA QUINQUENAL

1. Introdução

No ano de 2005, o megainvestidor John Clifton Bogle, escrevia que a sociedade americana e o capitalismo, haviam chegado a um precipício porque as escolhas realizadas consideravam mais a forma em desprezo do conteúdo, o ganho financeiro no lugar da concretude de ações ou mesmo o carisma em detrimento do caráter (BOGLE, 2005). A reflexão apontava para a necessidade cada vez mais presente no itinerário de criação e manutenção das organizações: uma redefinição organizacional em que a reflexão ética do trabalho e do modelo de negócios seja primordial. Essa imposição ética se torna evidente à medida em que se acumulam escândalos financeiros, casos de corrupção ou mesmo práticas de gestão duvidosas, como amplamente divulgado pelos mais diversos canais de comunicação (CHANLAT, 2022).

No entanto, as definições e limites éticos nem sempre são claros (CHANLAT, 2022). Dentre as principais dificuldades está a amálgama que se estabeleceu entre ética e moral. Em geral, a moral se vincula à uma reflexão sobre a abordagem normativa, uma prescrição, do que se pode ou não realizar, do que se deve ou não fazer (BAÏADA-HIRÈCHE, 2008). A moral se situa no ambiente das normas e se vincula, sobretudo, na relação do sujeito com a norma que fora previamente estabelecida. A ética se vincula à reflexão acerca dos valores e do modo como o sujeito se relaciona com a sociedade, com o lugar em que se encontra e com as práticas que realiza nesse contexto social (ENRIQUEZ, 2007).

Além disso, as reflexões sobre a ética no campo organizacional e do trabalho, possuem profundas vinculações com matizes religiosas, tendo um impulso a partir do período posterior à Reforma Protestante, onde se cunhou o termo “ética do trabalho” (MILLER; WOEHR; HUDSPETH, 2002) e se evidenciou a importância do individualismo e do valor sagrado do trabalho. Mas ganham relevância com as reflexões conduzidas por Max Weber em seu ensaio intitulado “A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”, de 1904, em que se apresentou o postulado de que valores como a abnegação de luxos, de prazeres mundanos e de uso racional e sistemático do tempo eram fundamentais para o alcance da “Graça Divina”, sendo o sucesso profissional um sinal evidente do chamado, da eleição por parte de Deus (HOLLOW, 2020).

No entanto, estudos na área aprofundam a relação existente entre ética do trabalho e religiosidade a partir de reflexões propostas pelas práticas e compreensão doutrinária do catolicismo (HÖPFL, 2007 e BERNACHIO, 2019), do islamismo (HAMEED et al., 2020) e do hinduísmo (RASTOGI et al., 2021), bem como de outras confissões. Mas, para além do viés religioso, as reflexões sobre a ética do trabalho, são impulsionadas a partir de perspectivas bastante específicas, tais como as questões de gênero (HARÐARDÓTTIR et al., 2019) ou culturais e geográficas (OUMER et al., 2020).

O objetivo desse estudo é apresentar uma visão sobre a atual pesquisa no campo da ética do trabalho. Utiliza-se da análise bibliométrica observando-se os padrões estatísticos e o cotejamento da produção e da disseminação do conhecimento (ARAÚJO, 2006). Tal análise bibliométrica visa apresentar a relevância e a pertinência diante da comunidade científica, os caminhos tendências futuras acerca da temática (COSTA; LOPES; FERNÁNDEZ-LLIMÓS, 2012). Acrescenta-se à análise bibliométrica uma revisão da literatura. O artigo se subdivide em cinco diferentes e complementares etapas. Além desta introdução, são apresentados os métodos de pesquisa e os materiais coletados aliando-se ao referencial teórico da análise bibliométrica. Os dados coletados são dispostos em *clusters* para evidenciação das correlações e distinções existentes. Em seguida, apresenta-se uma revisão da literatura dos artigos centrais oriundos da avaliação bibliométrica e, por fim, são apresentadas as conclusões sobre o estudo.

2. Referencial Teórico

A ação humana transforma a realidade a partir dos valores que foram internalizados, ou seja, o homem age tendo como fundamento aquilo em que ele crê (CHANLAT, 2022). São os valores que possibilitam a assunção de padrões de comportamento que podem ser considerados eticamente válidos. A ética estará sempre na intersecção entre a reflexão sobre um “modo de vida boa” e a efetiva “vida boa”, não sendo uma prescrição pormenorizada e procedimental do comportamento (HÖPFL, 2010). A esta ampla definição une-se a realidade do trabalho, tanto no nível cotidiano, como no ambiente organizacional, em que se busca a percepção sobre atitudes, valores e crenças que permeiam as atividades laborais em sua multidimensionalidade (MILLER; WOEHR; HUDSPETH, 2002).

No entanto, a conceituação de ambas as realidades é uma iniciativa complexa, uma vez que a reflexão ética é multifacetada. Aplicada ao campo do trabalho, a ética corre o risco de perder-se na compreensão moral, enquanto normativa, ou na compreensão deontológica, com ênfase para uma determinada área profissional (PESQUEUX; BIEFNOT, 2002). A deontologia, na normativa profissional, revela o conjunto das obrigações de uma determinada categoria profissional, ou seja, o que é preciso “fazer” para inserir-se corretamente no referido contexto. É necessário que haja um delineamento claro dos pressupostos de compreensão a respeito da ética, evitando-se a sua concepção apenas a partir da perspectiva da imposição moral, ou mesmo da normatização deontológica, considerando que a reflexão acerca dos valores que circundam o agir humano e a sua consequente busca pela boa vida não pode se imiscuir com o mero “arsenal de princípios e regras” (ENRIQUEZ, 2007).

Tal análise, mesmo diante de sua multidimensionalidade, tem sua contribuição mais influente nos estudos realizados a partir da tese weberiana acerca da existência de uma ética do trabalho sob a perspectiva da religião protestante (HOLLOW, 2020). Dentre outras contribuições, a análise de Max Weber apresenta uma explicação com embasamento moral e religioso para a dinâmica da acumulação e, conseqüentemente, sobre as bases do capitalismo moderno (CHRISTOPHER E JONES, 2004). A análise weberiana não possuía preocupações doutrinárias, mas avaliava como os protestantes estabeleciam relações com o trabalho a partir de sua fé (HÖPFL, 2010). Além disso, a menção à análise weberiana, ressalta a impossibilidade de uma análise ética do mundo do trabalho sem referência aos contextos sociais, culturais e mesmo religiosos que abarcam o universo objeto da pesquisa (AUBAKIROV et al., 2022).

A ética do trabalho se relaciona, essencialmente, com as atitudes, com os valores e com os comportamentos de todos os envolvidos nos processos de uma organização, afetando, inclusive o desempenho financeiro (HARDARDÓTTIR et al., 2019). A compreensão ética do indivíduo no ambiente do trabalho modela os comportamentos, influenciando positivamente para o desempenho e para o sucesso (ZÚÑIGA; AGUADO; CABRERA-TENECELA, 2022). Desse modo, é possível dizer que a ética do trabalho analisa as regras implícitas e explícitas que se aplicam para a vida em sociedade e para o espaço onde o trabalho se desenvolve (WULANDARI; MUBARAK, 2021).

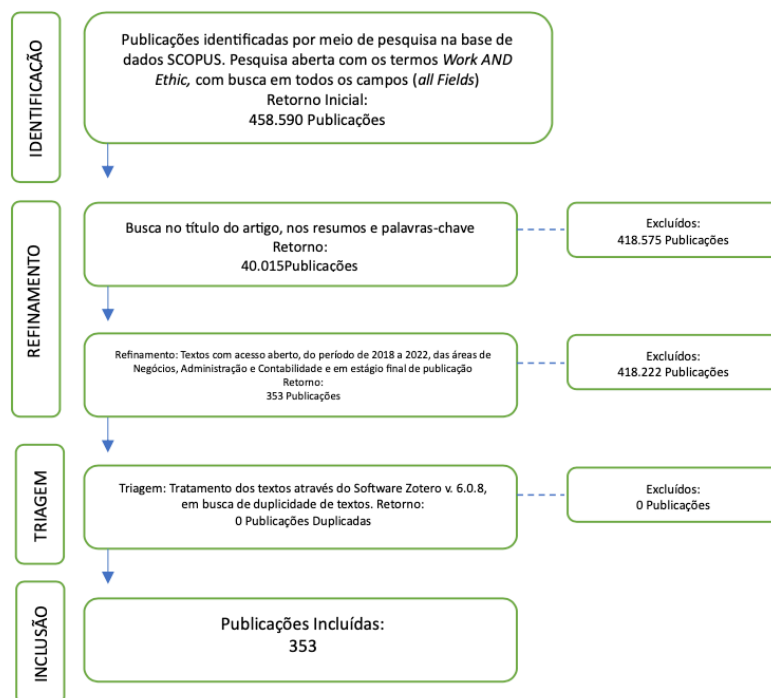
Importante salientar que, a ética do trabalho, apesar de contar com o arcabouço prévio dos valores sociais, culturais e religiosos de cada indivíduo, também pode ser incentivada dentro do ambiente organizacional (HELM; WIRL, 2021), inclusive por meio do desenvolvimento de dinâmicas de espiritualidade no local de trabalho. A espiritualidade pode ser fator de incentivo, bem como de aumento da satisfação, do envolvimento no trabalho e de identificação com a organização (KOLODINSKY; GIACALONE; JURKIEWICZ, 2007). Os valores comuns partilhados na experiência religiosa e espiritual podem auxiliar na compreensão do que é realmente importante em um sistema social, fornecendo as bases para um esperado comportamento (DIELEMAN; KONING, 2020).

3. Procedimentos Metodológicos

O presente artigo utiliza a metodologia baseada nos estudos bibliométricos, cuja intenção primordial é a busca da medição da produção científica por meio de uma avaliação objetiva de publicações (ARAÚJO, 2006). A pesquisa ocorreu na base de dados *SCOPUS*, em novembro de 2022. A pesquisa utilizou os termos “*work ethic*” (ética do trabalho) com uso do operador *booleano* “*AND*” entre as palavras, com pesquisa em todos os campos. Como resposta inicial da busca, resultaram 458.590 publicações, com textos datados desde 1897 até 2022. Tendo em vista que a busca aberta se demonstrou pouco discriminante, estabeleceu-se um processo de refinamento da busca. O primeiro passo foi alterar o “local” de buscas das palavras “*work AND ethic*”, especificando apenas buscas nos títulos dos artigos, nos resumos e nas palavras-chave. Realizou-se a seguinte seleção: tipo de acesso ao material, optando-se pela busca apenas de materiais com todo o acesso aberto, por publicações desde 2018 até 2022, por textos vinculados apenas às áreas de negócios, administração e contabilidade, por documentos de tipo artigos e em estágio final de publicação. A busca, com os filtros listados, resultou em 353 publicações.

A partir desse resultado, foi realizado o *download* das informações por meio de arquivo em formato “.*ris*”, com tratamento inicial através do *software* Zotero v. 6.0.8, em busca de duplicidade de publicações, sendo que não foram encontrados documentos duplicados. Posteriormente, os mesmos dados foram baixados em formato *.csv* em vistas de posterior tratamento através da ferramenta bibliometrix, por meio de uso da plataforma de desenvolvimento “R”, possibilitando a compilação de informações para publicações de cunho bibliométrico (ARIA; CUCCURULLO, 2017). Para fins de visualização do processo de busca, elaborou-se esquematização da pesquisa na base de dados científicos *Scopus*. Para inclusão das publicações na revisão de literatura foram considerados os artigos de cada *cluster* com número de citações totais no quinquênio, maior ou igual à 05 (cinco), conforme resultados da bibliometria, totalizando 24 artigos.

Figura 1 – Esquema de Busca Metodológica



Fonte: Elaborado pelos autores

4. Resultados da Análise Bibliométrica

Buscou-se uma avaliação ampla das publicações encontradas, sendo que foram listados 353 documentos, publicados em 175 *journals*. Nota-se uma taxa de crescimento de publicações considerável para o período, de 6,25%. Importante salientar que dos 1073 autores localizados na amostra, apenas 93 publicaram individualmente, numa média de 3,18 autores por documento. Tais informações estão descritas na tabela 1:

Tabela 1 – Principais informações sobre os dados

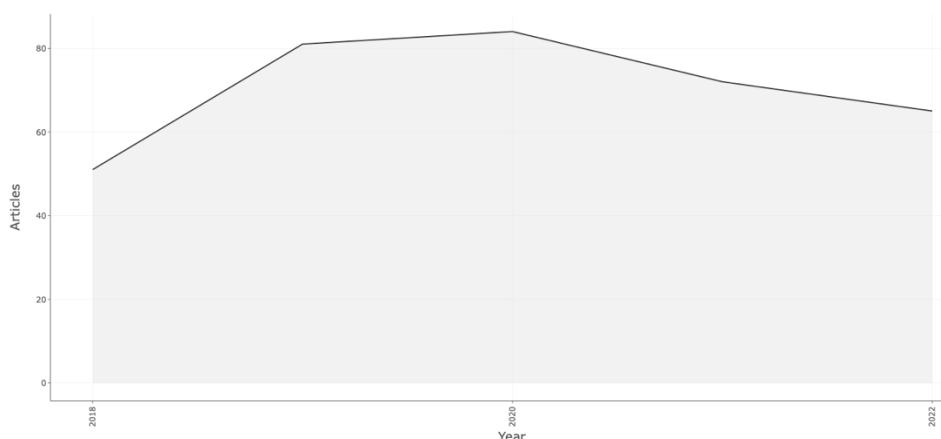
PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE DADOS	
Intervalo de Tempo	2018 a 2022
Fontes (Diários, Livros, etc.	175
Documentos	353
Taxa de Crescimento Anual %	6,25
Citações médias por doc	8,074
Referências	1
CONTEÚDO DO DOCUMENTO	
Palavras-chave Plus	522
Palavras-chave do autor	1430
Autores	1073
Autores de documentos de autoria única	93
TIPOS DE DOCUMENTOS	
Artigos	353

Fonte: Produzido pelos autores a partir do *software* Bibliometrix

4.1 – Tendência Anual de Publicação

Dos 353 artigos, nota-se uma elevação de publicação nos três primeiros anos, com um aumento percentual de 59% em 2019 e 4% em 2020. 2021 apresentou um declínio de produção de 14%, comparativamente ao ano anterior e 2022 apresenta um declínio de 10% em comparação à 2021. A figura 1 auxília na percepção da tendência de publicações no quinquênio.

Figura 1 – Tendência Anual de Publicação



Fonte: Produzido pelos autores a partir do *software* Bibliometrix

4.2 – Média Anual de Citações

Entre 2018 e 2020 nota-se um aumento no número de citações, no entanto, na média, apenas os dois primeiros anos do quinquênio apresentaram variação positiva de citações por artigo e por ano. Em 2020 há um declínio na média de citações por artigos, bem como na média de citações por ano. Os anos de 2021 e 2022 revelam uma tendência de queda nos números de citações e nas médias de citação por artigo e por ano, conforme tabela 2.

Tabela 2 – Total de Citações por Ano

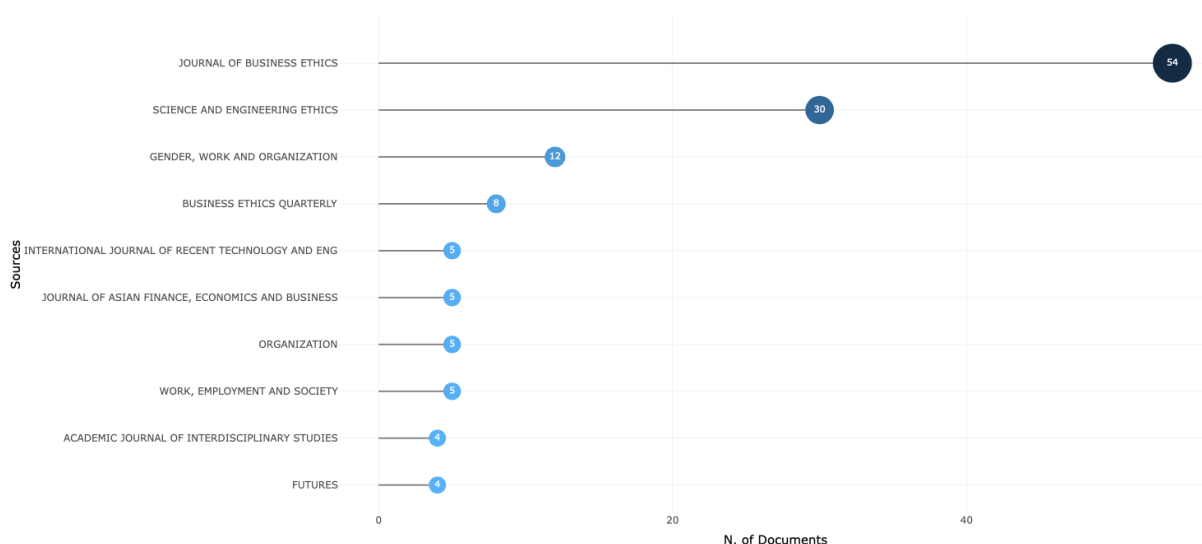
Total de Citações por Ano			
Ano	Nº	Média por Artigo	Média por Ano
2018	51	10,67	2,67
2019	81	13,91	4,64
2020	84	8,79	4,39
2021	72	5,11	5,11
2022	65	1,12	

Fonte: Produzido pelos autores a partir do *software* Bibliometrix

4.3 – Fontes Relevantes e Impacto das Fontes

A análise dos dados revelou que a maior fonte de publicação dos artigos é o *Journal of Business Ethics*, que apresenta reflexões acerca do tema desde 1982 e que no quinquênio publicou 54 artigos. Seguido pelo *Science and Engineering Ethics*, com publicações desde 1995 e que no último quinquênio publicou 30 artigos e pelo *Gender, Work and Organization*, fundado em 1994 e que publicou 12 artigos vinculados à temática nos últimos cinco anos, conforme figura 2.

Figura 2 – Fontes Relevantes



Fonte: Produzido pelos autores a partir do *software* Bibliometrix

Considerando a utilização do *h_index*, definido pelo seu criador J.E. Hirsch (2005) como a métrica capaz de apresentar o índice da produção científica e amplamente utilizado para avaliação do impacto de autores na produção acadêmica, nota-se que as revistas com maior número de publicações são também as que possuem um maior *h_index*, conforme tabela 3.

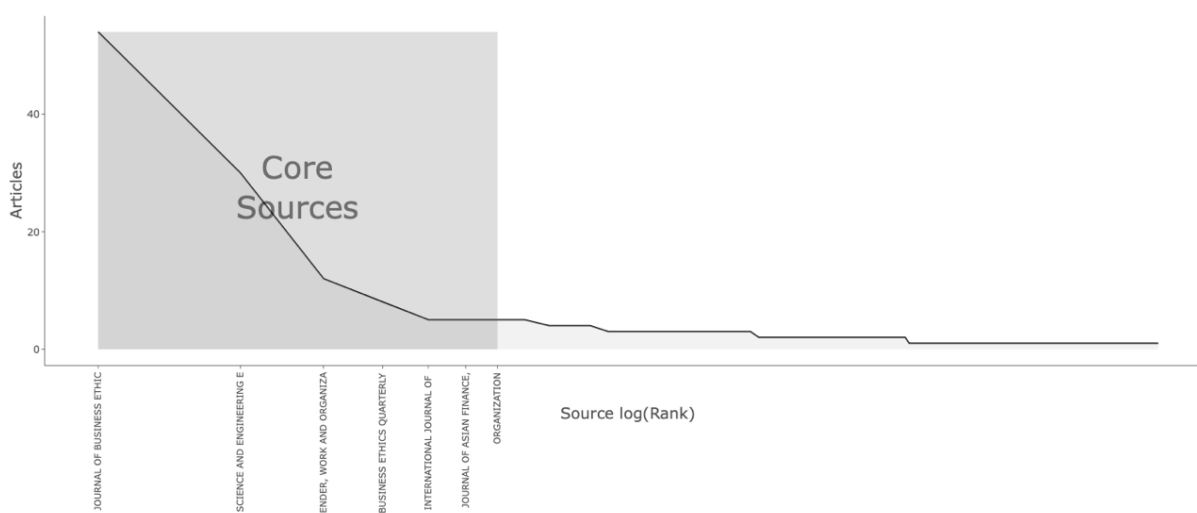
Tabela 3 – Fator de Impacto das Publicações – *h_index*

Fonte	<i>h index</i>
JOURNAL OF BUSINESS ETHICS	12
SCIENCE AND ENGINEERING ETHICS	9
GENDER, WORK AND ORGANIZATION	6
BUSINESS ETHICS QUARTERLY	4
JOURNAL OF ASIAN FINANCE, ECONOMICS AND BUSINESS ORGANIZATION	4
HUMAN RELATIONS	3
JOURNAL OF BUSINESS RESEARCH	3
ORGANIZATION STUDIES	3
WORK, EMPLOYMENT AND SOCIETY	3

Fonte: Produzido pelos autores a partir do *software* Bibliometrix

Aplicando-se a Lei de Bradford, cujo princípio estabelece uma ordenação das fontes de publicação em zonas de produtividade decrescente e cuja representação revela o nível de “devotamento” ou especialização da fonte em relação ao tema (PINHEIRO, 1983), nota-se uma relevância capital do *Journal of Business Ethics*, sendo uma fonte de concentração. De fato, das 10 primeiras fontes, apenas 07 estão na zona de concentração. As fontes relacionadas nas posições 08 a 59 encontram-se na zona de produtividade média e as demais 294 estão na zona de dispersão, ou de baixa produtividade e por isso, consideradas com pouca significância para a temática. A figura 3 apresenta o agrupamento de fontes por meio da aplicação da Lei de Bradford, realçando apenas os *journals* pertencentes à primeira zona.

Figura 3 – Agrupamento de Fontes – *Bradford's Law*



Fonte: Produzido pelos autores a partir do *software* Bibliometrix

4. 4 – Autores – Relevância, Impacto e Citações

Dentre os 10 autores com maior número de publicações, três recebem destaque por terem publicado artigos relativos ao tema de ética do trabalho 04 vezes no último quinquênio, sendo: Knight, D., Morley, J. e Sinnicks, M, conforme dados da tabela 4.

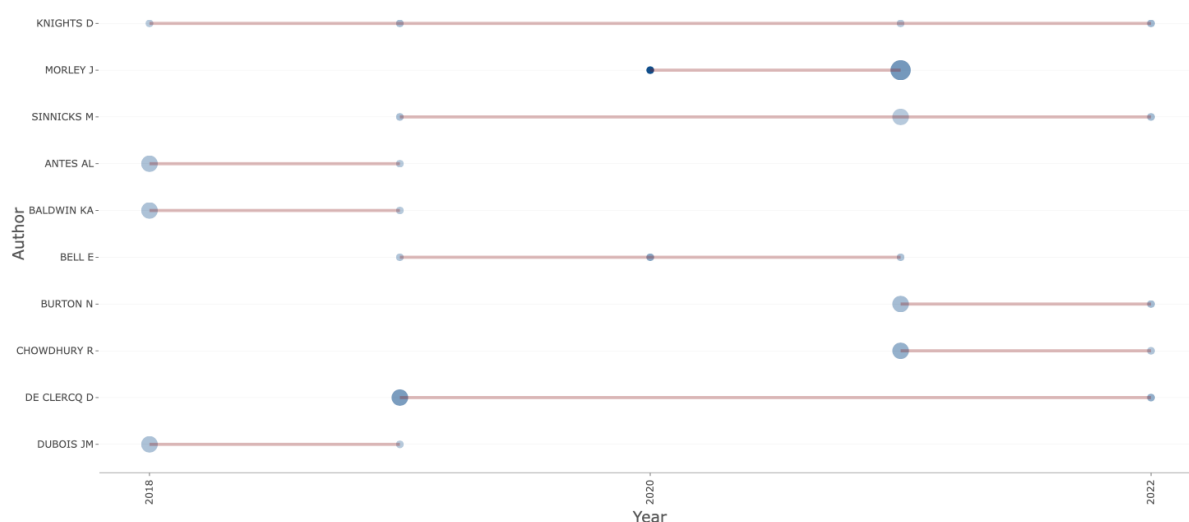
Tabela 4 – Fator de Impacto das Publicações – *h index*

Autor	Artigos	Artigos Fracionados
KNIGHTS D	4	2,25
MORLEY J	4	1,67
SINNICKS M	4	3,00
ANTES AL	3	0,75
BALDWIN KA	3	0,75
BELL E	3	1,33
BURTON N	3	1,33
CHOWDHURY R	3	2,50
DE CLERCQ D	3	1,17
DUBOIS JM	3	0,75

Fonte: Produzido pelos autores a partir do *software* Bibliometrix

Importante salientar que Knights, D. publicou 04 artigos em anos diferentes no último quinquênio (2018/19/21 e 22). Morly, J. publicou 01 artigo em 2020 e 03 artigos e 2021 e Sinnicks, M., publicou 01 artigo em 2019, dois em 2021 e 01 em 2022, conforme figura 4.

Figura 4 – Produção por autor ao longo do tempo



Fonte: Produzido pelos autores a partir do *software* Bibliometrix

Aplicando-se a Lei de Lotka, que busca medir a produtividade e a contribuição de autores para a área (CÂNDIDO et al., 2018), nota-se que 96,8% dos autores contribuíram com apenas 01 publicação correlata ao tema, 1,9% contribuíram com duas publicações, 1% dos autores contribuíram com 03 publicações e apenas 0,3% contribuíram com o maior número de publicações no quinquênio, ou seja, 04 artigos. A tabela 4 auxilia na percepção da distribuição de publicação de acordo com a Lei de Lotka.

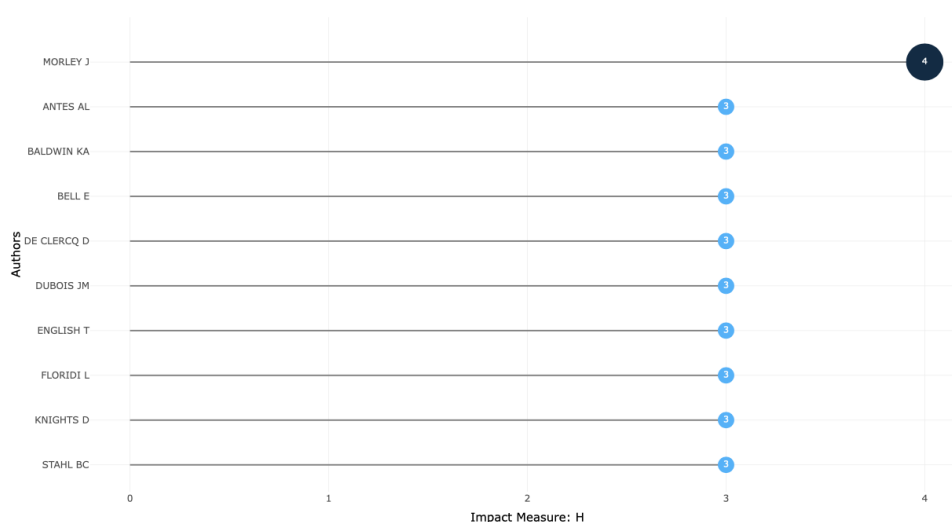
Tabela 4 – Produtividade – *Lotka's Law*

Documentos Publicados	Nº de Autores	Proporção
1	1039	96,8%
2	20	1,9%
3	11	1,0%
4	3	0,3%

Fonte: Produzido pelos autores a partir do *software* Bibliometrix

Além disso, na avaliação dos 10 autores com maior índice da produção científica e, conseqüentemente, com maior impacto na produção acadêmica, especialmente através da utilização do *h_index*, nota-se que o autor de maior impacto é Morley, J., com 149 citações e com média 4 no *h_index*, conforme figura 5.

Figura 5 – Impacto da Produção – *h_index*



Fonte: Produzido pelos autores a partir do *software* Bibliometrix

O autor mais citado é El-Kassar, A.N, com 329 citações do artigo “*Green innovation and organizational performance: The influence of big data and the moderating role of management commitment and HR practices*”, do ano de 2019, que é o documento mais citado globalmente. Os dados dos 10 autores mais citados estão compilados na Tabela 5.

Tabela 5 – Autores mais citados globalmente

Artigo	DOI	Total Citações	Cit. Por Ano
EL-KASSAR AN, 2019	10.1016/j.techfore.2017.12.016	329	82,25
MORLEY J, 2020	10.1007/s11948-019-00165-5	117	39,00
ATHWAL N, 2019	10.1111/ijmr.12195	71	17,75
BRANICKI LJ, 2020	10.1111/gwao.12491	55	18,33
DE CLERCQ D, 2019	10.1007/s10551-017-3541-3	52	13,00
GHEITANI A, 2019	10.1108/IMEFM-01-2018-0029	50	12,50
RAFFNSØE S, 2019	10.1177/0170840617745110	48	12,00
LOUREIRO SMC, 2021	10.1016/j.jbusres.2020.11.001	47	23,50
NARULA R, 2019	10.1057/s41267-019-00265-1	45	11,25
GATTO A, 2020	10.1002/csr.1912	41	13,67

Fonte: Produzido pelos autores a partir do *software* Bibliometrix

4.5 – Origem da Produção

A produção científica correlata ao tema da ética do trabalho tem ampla concentração no Reino Unido, seguido dos Estados Unidos e da Holanda. A tabela 6 demonstra a produção científica por país, entre os 10 mais frequentes em publicações.

Tabela 6 – Origem das Produções

Região	Freq.
REINO UNIDO	202
EUA	151
HOLANDA	52
AUSTRÁLIA	45
CANADÁ	34
ALEMANHA	33
INDONÉSIA	30
ESPANHA	25
SUÉCIA	22
FRANÇA	17

Fonte: Produzido pelos autores a partir do *software* Bibliometrix

No entanto, ao longo do quinquênio, as palavras-chave em evidência (*trend topics*), conforme escolha dos próprios autores, sofreram variações. Em 2018 as palavras mais utilizadas foram “integridade da pesquisa” (6 utilizações) e “ética da virtude” (9 utilizações). Em 2019, “cultura” (5), “ética do trabalho islâmica” (7) e “ética em pesquisa” (7), foram as mais utilizadas. No ano de 2020, as palavras-chave mais utilizadas foram “responsabilidade social corporativa” (11), “liderança” (12) e “ética” (77). Em 2021 sobressaíram “ética nos negócios” (9), “covid-19” (10) e “inteligência artificial (12). Em 2022, até o presente momento, a palavra-chave mais utilizada tem sido “gestão” (5).

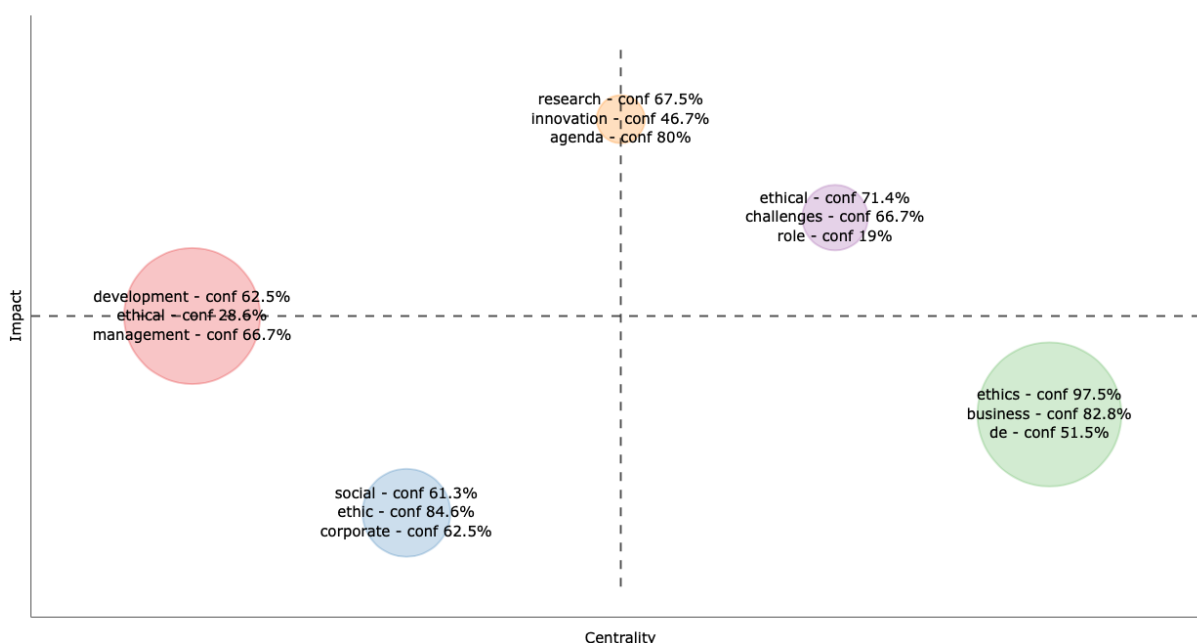
4.6 – Clusters de publicações

Considerando o agrupamento das publicações, estabeleceu-se uma subdivisão em 5 conjuntos diversos de pesquisa, hierarquizados a partir do fator de impacto dos *journals* em que as publicações se encontram, calculados pelo índice global de citações, conforme métricas próprias da base de dados *Scopus (Elsevier)*. A análise dos *clusters* estabeleceu como parâmetros de pesquisa que as unidades específicas de análise seriam os documentos, com acoplamento realizado por meio dos títulos das publicações, considerando as derivações de palavras, com impacto de medida calculado pela pontuação global de citações, com rotulagem dos *cluster* realizada a partir dos termos dos títulos, com trabalhos cuja frequência no *cluster* seja de no mínimo 05, utilizando o algoritmo de agrupamento *walktrap*, conforme possibilidade de parametrização fornecida pelo *software* Bibliometrix.

- a) *Cluster* do relacionamento entre ética, desenvolvimento e gestão (DG);
- b) *Cluster* da ética e responsabilidade social corporativa (RSC);
- c) *Cluster* da ética e negócios (EN);
- d) *Cluster* dos desafios éticos (DE);
- e) *Cluster* do relacionamento entre ética e uma agenda de pesquisa e inovação (PI)

Os dados são melhor categorizados através da figura 6

Figura 6 – Clusters de publicações – análise de títulos



Fonte: Produzido pelo autor a partir do *software* Bibliometrix

Mesmo que o agrupamento com maior média no índice global de citações seja o do relacionamento da ética com o desenvolvimento e a gestão, é o *cluster* da ética e negócios que agrupa o maior número de autores e publicações, com 82 títulos vinculados. O *cluster* com publicações de menor impacto e com número menor de publicações (24) é o que trata do relacionamento entre a ética e uma agenda de pesquisa e inovação.

5. Revisão de Literatura

Tendo em vista o elevado número de publicações, optou-se por uma revisão da literatura a partir da escolha dos artigos de cada *cluster* com número de citações totais no quinquênio, maior ou igual à 05 (cinco), totalizando 24 artigos, conforme tabela 7. A análise dos textos leva em consideração os resumos e resultados de cada publicação.

Tabela 7 – Cluster e Publicações

Cluster	Journal	Autor	Ano	Total Citação
DG	TECHNOL FORECAST SOC CHANGE	EL-KASSAR, N.A.	2019	329
DG	CORP SOC RESPONSIB ENVIRON MANAGE	GATTO, A.	2020	41
DG	J BUS RES	STAHL, B.C.	2021	31
DG	LEADERSHIP	BURNES, B.	2018	29
RSC	J BUS ETHICS	DE CLERCQ, D.	2019	52
RSC	INT J ISLAM MIDDLE EAST FINANC MANAGE	GHEITANI, A.	2019	50
RSC	INT J HOSP MANAGE	WANG, C.	2020	26
RSC	ACAD MANAGE PERSPECT	NEWSTEAD, T.	2018	25
RSC	GENDER WORK ORGAN	PLOTNIKOF, M.	2022	5
EN	SCI ENG ETHICS	MORLEY, J.	2020	117
EN	GENDER WORK ORGAN	BRANICKI, L.J.	2020	55
EN	STRATEG ORGAN	TSOUKAS, H.	2018	38
EN	ADV DEV HUM RESOUR	MCGUIRE, D.	2021	22

EN	J BUS ETHICS	BURTON, N.	2022	5
DE	J CONSUM CULT	LEHTOKUNNAS, T.	2022	17
DE	J MARK COMMUN	BELANCHE, D.	2019	17
DE	J WORK APPL MANAG	FALLETTA, S.V.	2021	14
DE	TECHNOL SOC	TAN, Z.M.	2021	12
DE	PUBLIC RELAT REV	HAGELSTEIN, J.	2021	7
PI	INT J MANAGE REV	ATHWAL, N.	2019	71
PI	J BUS RES	LOUREIRO, S.M.C.	2021	47
PI	SCI ENG ETHICS	FORSBERG, E.M.	2018	35
PI	J RESPONSIBLE INNOV	BOENINK, M.	2020	22
PI	J MANAGE	ANGLIN, A.H.	2022	7

Fonte: Produzido pelo autor a partir do *software* Bibliometrix

5.1 - Cluster do relacionamento entre ética, desenvolvimento e gestão (DG)

Gestão de Recursos Humanos e desenvolvimento de projetos relacionados à sustentabilidade e inteligência artificial são os temas centrais dos artigos que compõem o agrupamento que vincula a ética ao desenvolvimento e a gestão. O trabalho de El-Kassar A.N e Singhb, S.K. (2019), trata do desenvolvimento de projetos de gestão vinculados à sustentabilidade e criação de produtos “verdes”. Ressalta a importância da superação de desafios tecnológicos para a inovação sustentável e a geração de vantagem competitiva nesse modelo de negócios. O modelo de observação que fundamenta a pesquisa foi produzido a partir de questionários aplicados em empresas do Oriente Médio e do norte da África. A ética se vincula especialmente a partir da reflexão acerca da ética empresarial corporativa e do desenvolvimento de padrões de ação éticos esperados das corporações.

5.2 - Cluster da ética e responsabilidade social corporativa (RSC)

O agrupamento da vinculação entre ética a responsabilidade social corporativa trata, especialmente, das relações existentes entre os ambientes de trabalho, presencial ou virtual, e as atitudes éticas ou prática de virtudes. Nesse *cluster* de reflexão, os recortes específicos das categorias de gênero, religião e filosofia se mostram relevantes, concedendo o aporte teórico para a condução das pesquisas. O trabalho do agrupamento da RSC com maior número total de citações é de autoria de De Clercq, D., Rahman, Z. e Ul Haq, I. (2019). O trabalho realiza uma avaliação da ética do trabalho a partir da fundamentação religiosa islâmica nos conflitos existentes entre o ambiente de trabalho e o ambiente familiar. A análise observa de que maneira os colaboradores de organizações paquistanesas, expostos a situações de esgotamento de recursos em seus ambientes de trabalho, são capazes de superar conflitos, no local de trabalho e em suas famílias, baseadas em uma ética religiosa aplicada ao trabalho. Também relacionado à ética religiosa encontra-se o artigo de Gheitani, A., Imani, S., Amiri, N. S., e Pantea, F. (2019), cujo objetivo central é avaliar o impacto da ética do trabalho islâmica na satisfação do trabalho e no estabelecimento de um compromisso organizacional. Estabelecido como um estudo de caso, realizado em uma instituição bancária, a publicação revela um impacto direto da ética do trabalho de cunho religioso islâmico no que toca a satisfação no ambiente laboral, ao mesmo tempo em que não consegue estabelecer um vínculo direto entre esse fator e a dinâmica de comprometimento organizacional.

5.3 - Cluster da ética e negócios (EN);

O *cluster* de relação entre a ética e a gestão de negócios apresenta publicações que avaliam de que modo as questões éticas estão vinculadas ao processo administrativo e como a recuperação de pressupostos éticos auxiliam no gerenciamento das organizações. Temas como

governança, fundamentos filosóficos e cuidado estão no centro deste agrupamento. Nele, o trabalho mais citado globalmente é o de autoria de Morley, J., Mökander, J., Taddeo, M.R. e Floridi, L. (2020), que trata dos limites éticos nos sistemas automatizados de tomada de decisões. Os autores salientam que apenas a aplicação de um processo de auditoria baseado na ética pode auxiliar na correção da tomada de decisões que não implique em discriminações, violações à privacidade ou diminuição/extinção da autodeterminação humana. A auditoria baseada na ética como caminho de estabelecimento de um autêntico processo de governança, de regularidade processual e de transparência.

5.4 - *Cluster dos desafios éticos (DE)*;

O agrupamento de publicações relativas aos desafios éticos aponta para uma multiplicidade de temáticas: economia circular, publicidade, recursos humanos, economia digital e relações públicas, são os temas centrais dos cinco trabalhos mais citados no referido *cluster*. Nota-se que os dois trabalhos mais citados tratam de temáticas bastante diferentes um do outro. O primeiro, de Lehtokunnas, T., Mattila, M., Närvänen, E. e Mesiranta, N. (2022) trata dos desafios éticos em relação à transição para uma economia circular baseada na redução do desperdício de alimentos. O estudo avalia que a mudança de um modelo de comportamento em relação aos hábitos alimentares e a transição para uma economia circular, passam não apenas pelas inovações tecnológicas ou de infraestrutura, mas especialmente pela mudança moral, num trabalho ético a ser realizado junto aos consumidores. O trabalho utiliza como aporte teórico a fundamentação filosófica foucaultiana acerca da subjetividade ética. O segundo trabalho mais citado do *cluster*, de Belanche, D. (2019), é uma análise do caráter intrusivo da publicidade na contemporaneidade. Há, sobretudo, uma avaliação de que a publicidade, por vezes, ultrapassa os limites éticos e tem como desafio principal o estabelecimento de condições de respeito aos consumidores, de equidade do apelo persuasivo e de responsabilidade social.

5.5 - *Cluster do relacionamento entre ética e uma agenda de pesquisa e inovação (PI)*

O último cluster trata das relações existentes entre a ética e a pesquisa acadêmica e os processos de inovação. Esse agrupamento possui uma publicação com caráter diferenciado. Trata-se do texto da Declaração de Consenso de Bonn, assinado por Forsberg et al.,(2018). O texto é uma orientação para organizações de desempenho de pesquisas, realizado pelo projeto PRINTEGER (*Promoting Integrity as an Integral Dimension of Excellence in Research*), que busca apresentar os entendimentos teóricos e práticos para o fortalecimento da integridade em organizações de pesquisa. O trabalho apresenta orientações acerca de 13 questões-chave para a pesquisa. O trabalho de Athwal, N., Wells, V. K., Carrigan, M. e Henninger, C. E. (2019) trata da sustentabilidade como motor do setor de luxo, ou luxo sustentável. O artigo analisa três temas centrais (práticas dos consumidores, das organizações e questões internacionais e interculturais) e como tais temas se relacionam com a ética. Loureiro, S.M.C., Guerreiro, J. e Tussyadiah, L. (2021), por sua vez, avaliam a pesquisa relativa à inteligência artificial no contexto empresarial. Os autores buscam apresentar uma agenda para futuras pesquisas a partir do atual estado da arte, destacando os dilemas éticos que abarcam a pesquisa relativa ao tema.

6. Conclusão

Os *clusters* de publicação auxiliam na percepção de que a pesquisa relativa à vinculação entre o campo do trabalho e a dimensão ética caminha para um fortalecimento da busca de compreensão das relações existentes entre os temas sob a perspectiva dos novos modelos de trabalho. Tecnologia, sustentabilidade, inovação, plataformas digitais, inteligência artificial são temas que demandaram uma análise aprofundada dos autores. Ademais, esses novos ambientes laborais revelam ainda a necessidade de uma readequação dos processos de contratação de

peçoal, de reposicionamento das prticas dos departamentos de recursos humanos e de avaliaço da liderana no mbito das organizaçoes. O “novssimo” mercado de trabalho no est no futuro, mas est presente.

Essa novidade carrega consigo a necessidade de reflexo sobre os desafios ticos, com um olhar retrospectivo, ou seja, uma avaliaço que busca os fundamentos da reflexo sobre a tica no ambiente de trabalho e que pode ser encontrada nos pressupostos filosficos ou religiosos, ou mesmo numa avaliaço de virtudes e valores fundamentais, ou seja, uma anlise a partir de temas que eclodem na contemporaneidade, tais como as discusses relativas ao trabalho e gnero, as demandas de afetividade e compreenso da integridade humana ou a toxicidade dos ambientes de trabalho, e que ainda geram discusses sobre a receptividade, seja no mbito da pesquisa acadmica, seja nos demais contextos da sociedade.

Nos agrupamentos de pesquisa, nota-se que o foco de grande parte dos pesquisadores est nos processos de gesto e na maneira como padres e modelos ticos podem auxiliar na construo de um processo relacional com menor propenso a conflitos e, conseqentemente, a geraço de vantagem competitiva. Os temas do desenvolvimento humano, da religiosidade, das virtudes ou valores, da recuperaço da afetividade em geral so avaliados como pressupostos para a criaço de um ambiente de trabalho com menor complexidade e necessariamente mais produtivo. H que se notar que em alguns casos a tica pode ser utilizada como “instrumento” de geraço de valor organizacional e no como “fundamento” ou sentido de ser das aoes de uma organizaço.

Alia-se a isso o fato de que algumas pesquisas alinham-se a complexidade conceitual em torno do termo tica, utilizando-o tanto a partir da perspectiva moral, como no trabalho de Forsberg *et al* (2018), que busca aplicar contedos normativos visando o aperfeioamento dos instrumentos de pesquisa, como na perspectiva da deontologia, com nfase para um determinado grupo ou categoria de profissionais, como nos trabalhos de Hagelstein *et al* (2021) sobre o trabalho de relaes pblicas ou, ainda mais profundamente, na pesquisa de Falleta *et al* (2021), que trata dos pressupostos prticos para a consecuo do processo seletivo em equipes de recrutamento e recursos humanos. Importante salientar que, mesmo com o aparato argumentativo vinculado a tica, os desdobramentos da pesquisa visam atingir um dos aspectos vinculados a conceituao. Uma das dificuldades centrais de anlise est a localizao do pressuposto bsico ou conceito balizador da anlise, uma vez que a dimenso da tica, conforme previamente salientado, pode ser analisada sob mltiplas perspectivas.

O artigo objetiva avaliar a produço acadmica do ltimo quinqnio em torno dos temas da tica e sua relao com o trabalho, realizado atravs de uma anlise bibliomtrica aliado a uma reviso de literatura das publicaes centrais em cada agrupamento. Nota-se que o tema est amplo, com desdobramentos diversos e analisado sob variadas perspectivas, o que aumenta a possibilidade de utilizao do termo “tica” em pesquisas cuja abordagem do tema est apenas lateral.

Est certo, por, que as organizaçoes lidam com temticas ticas profundas e precisas. A tica perpassa as relaes humanas e organizacionais e a busca pela efetiva “boa vida” ou, dito de outro modo, pela “vida que vale ser vivida” (Enriquez, 2007), transformando-se efetivamente em tica corporativa ou organizacional. As pesquisas revelam a busca por um substrato, uma essncia virtuosa que fundamente os vnculos iniciados pela dinmica do trabalho e que est um dos fatores geradores de equilbrio nas organizaçoes.

A imposio tica (Chanlat, 2021), num processo de reorganizaço das estruturas de trabalho, pode tornar-se o motor da reordenaço do contedo sobre a forma (Bogle, 2005) e da conseqente melhoria do ambiente laboral (Forsberg *et al*, 2018), especialmente em tempos em que o trabalho moderno, essencialmente vinculado a tecnologia e inovao, apresentar cotidianamente desafios contnuos de reflexo do contedo tico das vinculaçoes dos trabalhadores com as organizaçoes, a exemplo do que se passa com as *big techs* num contexto

de crise do mercado digital na realidade que já se encaminha para um pós-pandemia. Demissões em massa, redução de valor das empresas e diminuição de investimentos (Alves, 2022) são alguns dos desafios que já se apresentam e que perpassam necessariamente pela reflexão ética.

O presente estudo possui a limitação específica de ter sido realizado com base em informações de apenas uma base de dados. Estudos futuros podem aumentar o lastro de busca, possibilitando uma visão mais ampla da realidade. Além disso, pretende-se contribuir com a apresentação do atual estado da pesquisa sobre o tema, possibilitando o desenvolvimento do ensino da ética na sua intersecção com o tema do trabalho.

Referências

- ALVES, S. Demissões em massa nas big techs: como e por que estão acontecendo, e o que esperar do futuro. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/empresas/noticia/2022/11/demissoes-em-massa-nas-big-techs-como-e-porque-estao-acontecendo-e-o-que-esperar-do-futuro.ghtml>>. Acesso em: 16 mar. 2023.
- ANGLIN, A. H. et al. Role Theory Perspectives: Past, Present, and Future Applications of Role Theories in Management Research. *Journal of Management*, v. 48, n. 6, p. 014920632210814, 21 mar. 2022.
- ARAÚJO, C. A. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, v. 12, n. 1, p. 11–32, 10 dez. 2006.
- ARIA, M.; CUCCURULLO, C. bibliometrix : An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, v. 11, n. 4, p. 959–975, nov. 2017.
- ATHWAL, N. et al. Sustainable Luxury Marketing: A Synthesis and Research Agenda. *International Journal of Management Reviews*, v. 21, n. 4, p. 405–426, 10 fev. 2019.
- AUBAKIROV, Y. et al. Current Trends in the Development of Work Ethics and Management in Kazakhstan. *Academic Journal of Interdisciplinary Studies*, v. 11, n. 3, p. 82, 5 maio 2022.
- BAIADA-HIRECHE, L.; CHANLAT, J.-F. La dynamique des jugements éthiques individuels en situation dans l'entreprise : Une étude ethnographique. Disponível em: <<https://www.theses.fr/2008PA090013>>. Acesso em: 16 mar. 2023.
- BELANCHE, D. Ethical limits to the intrusiveness of online advertising formats: A critical review of Better Ads Standards. *Journal of Marketing Communications*, v. 25, n. 7, p. 685–701, 3 jan. 2019.
- BERNACCHIO, C. Pope Francis on Conscience, Gradualness, and Discernment: Adapting *Amoris Laetitia* for Business Ethics. *Business Ethics Quarterly*, v. 29, n. 04, p. 437–460, 5 ago. 2019.
- BOENINK, M.; KUDINA, O. Values in responsible research and innovation: from entities to practices. *Journal of Responsible Innovation*, v. 7, n. 3, p. 450–470, 23 ago. 2020.
- BOGLE, J. C. *The Battle for the Soul of Capitalism*. [s.l.] Yale University Press, 2005.
- BRANICKI, L. J. COVID-19, ethics of care and feminist crisis management. *Gender, Work & Organization*, v. 27, n. 5, 3 jul. 2020.
- BURNES, B.; HUGHES, M.; BY, R. Reimagining Organisational Change Leadership. *Leadership*, v. 14, n. 2, p. 174271501666218, 8 ago. 2016.
- BURTON, N.; SINNICKS, M. Quaker Business Ethics as MacIntyrean Tradition. *Journal of Business Ethics*, 16 jan. 2021.
- CÂNDIDO, R. B. et al. Lei de Lotka: um olhar sobre a produtividade dos autores na literatura brasileira de finanças. *Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação*, v. 23, n. 53, p. 1–15, 6 set. 2018.

CHANLAT, J.-F. Repensar as Organizações e a Sociedade a partir da Ética. *Organizações & Sociedade*, v. 29, n. 100, p. 123–150, jan. 2022.

CHRISTOPHER, A. N.; JONES, J. R. Affluence cues and first impressions: The moderating impact of the Protestant work ethic. *Journal of Economic Psychology*, v. 25, n. 2, p. 279–292, abr. 2004.

COSTA, T.; LOPES, S.; FERNÁNDEZ-LLIMÓS, F. A Bibliometria e a Avaliação da Produção Científica: indicadores e ferramentas. *Actas do Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas.*, 1 out. 2012.

DE CLERCQ, D.; RAHMAN, Z.; HAQ, I. U. Explaining Helping Behavior in the Workplace: The Interactive Effect of Family-to-Work Conflict and Islamic Work Ethic. *Journal of Business Ethics*, v. 155, n. 4, p. 1167–1177, 17 abr. 2017.

DIELEMAN, M.; KONING, J. Articulating Values Through Identity Work: Advancing Family Business Ethics Research. *Journal of Business Ethics*, 17 dez. 2019.

EL-KASSAR, A.-N.; SINGH, S. K. Green innovation and organizational performance: The influence of big data and the moderating role of management commitment and HR practices. *Technological Forecasting and Social Change*, v. 144, jan. 2018.

ENRIQUEZ, E. Voies et impasse de la société occidentale. *Nouvelle revue de psychosociologie*, v. n° 3, n. 1, p. 23–40, 28 abr. 2007.

FALLETTA, S. V.; COMBS, W. L. The HR analytics cycle: a seven-step process for building evidence-based and ethical HR analytics capabilities. *Journal of Work-Applied Management*, v. ahead-of-print, n. ahead-of-print, 10 jul. 2020.

FORSBERG, E.-M. et al. Working with Research Integrity—Guidance for Research Performing Organisations: The Bonn PRINTEGER Statement. *Science and Engineering Ethics*, v. 24, n. 4, p. 1023–1034, 31 maio 2018.

GATTO, A. A pluralistic approach to economic and business sustainability: A critical meta-synthesis of foundations, metrics, and evidence of human and local development. *Corporate Social Responsibility and Environmental Management*, v. 27, n. 4, p. 1525–1539, 7 maio 2020.

GHEITANI, A. et al. Mediating effect of intrinsic motivation on the relationship between Islamic work ethic, job satisfaction, and organizational commitment in banking sector. *International Journal of Islamic and Middle Eastern Finance and Management*, v. 12, n. 1, p. 76–95, 4 mar. 2019.

HAGELSTEIN, J.; EINWILLER, S.; ZERFASS, A. The ethical dimension of public relations in Europe: Digital channels, moral challenges, resources, and training. *Public Relations Review*, v. 47, n. 4, p. 102063, nov. 2021.

HAMEED, I. et al. How and when Islamic work ethic (IWE) leads to employee promotive and prohibitive voice? The interplay of employee moral identity and perceived voice opportunity. *International Journal of Islamic and Middle Eastern Finance and Management*, v. 13, n. 4, p. 593–612, 8 jul. 2020.

HARÐARDÓTTIR, A. K. et al. Ethics as usual? *Management*, v. 24, n. 2, p. 11–21, 18 dez. 2019.

HELM, C.; WIRL, F. Multitasking: incentivizing agents differing either in their work ethic or intrinsic motivation. *Journal of Economics*, v. 132, n. 1, p. 41–65, 1 ago. 2020.

HIRSCH, J. E. An index to quantify an individual's scientific research output. *Proceedings of the National Academy of Sciences*, v. 102, n. 46, p. 16569–16572, 15 nov. 2005.

HOLLOW, M. A Wesleyan work ethic? *Entrepreneurship and Weber's protestant work ethic in the case of Isaac Holden, c. 1807–1897*. *Business History*, p. 1–23, 17 jul. 2020.

HÖPFL, H. A Catholic Work Ethic? *Journal of Management, Spirituality & Religion*, v. 4, n. 4, p. 398–417, jan. 2007.

KOLODINSKY, R. W.; GIACALONE, R. A.; JURKIEWICZ, C. L. Workplace Values and Outcomes: Exploring Personal, Organizational, and Interactive Workplace Spirituality. *Journal of Business Ethics*, v. 81, n. 2, p. 465–480, 25 jul. 2007.

LEHTOKUNNAS, T. et al. Towards a circular economy in food consumption: Food waste reduction practices as ethical work. *Journal of Consumer Culture*, p. 146954052092625, 6 jun. 2020.

LIMA, D.; KUBO, E.; OLIVA, E. The Personal Values of Small-Business Entrepreneurs: Evidence from Brazil. *Brazilian Business Review*, v. 18, n. 5, p. 468–489, 1 set. 2021.

LOUREIRO, S. M. C.; GUERREIRO, J.; TUSSYADIAH, I. Artificial intelligence in business: State of the art and future research agenda. *Journal of Business Research*, v. 129, nov. 2020.

MCGUIRE, D.; GERMAIN, M.-L.; REYNOLDS, K. Reshaping HRD in Light of the COVID-19 Pandemic: An Ethics of Care Approach. *Advances in Developing Human Resources*, v. 23, n. 1, p. 152342232097342, 20 nov. 2020.

MILLER, M. J.; WOEHR, D. J.; HUDSPETH, N. The Meaning and Measurement of Work Ethic: Construction and Initial Validation of a Multidimensional Inventory. *Journal of Vocational Behavior*, v. 60, n. 3, p. 451–489, jun. 2002.

MORLEY, J. et al. From What to How: An Initial Review of Publicly Available AI Ethics Tools, Methods and Research to Translate Principles into Practices. *Science and Engineering Ethics*, 11 dez. 2019.

NEWSTEAD, T. et al. What is Virtue? Advancing the Conceptualization of Virtue to Inform Positive Organizational Inquiry. *Academy of Management Perspectives*, v. 32, n. 4, p. 443–457, nov. 2018.

OUMER, A.; MASELAND, R.; GARRETSEN, H. Was de Montesquieu (only half) right? Evidence for a stronger work ethic in cold climates. *Journal of Economic Behavior & Organization*, v. 173, p. 256–269, maio 2020.

PESQUEUX, Y.; BIEFNOT, Y. L’ethique des affaires. Disponível em: <<https://www.editions-eyrolles.com/Livre/9782708128163/l-ethique-des-affaires>>. Acesso em: 18 mar. 2023.

PLOTNIKOF, M.; UTOFT, E. H. The “new normal” of academia in pandemic times: Resisting toxicity through care. *Gender, Work & Organization*, 5 dez. 2021.

RASTOGI, A. et al. DEVELOPMENT OF “KARMA YOGA” INSTRUMENT, CORE OF HINDU WORK ETHIC. *IIMB Management Review*, out. 2019.

STAHL, B. C. et al. Artificial intelligence for human flourishing – Beyond principles for machine learning. *Journal of Business Research*, v. 124, p. 374–388, jan. 2021.

TAN, Z. M. et al. The ethical debate about the gig economy: A review and critical analysis. *Technology in Society*, v. 65, p. 101594, maio 2021.

TSOUKAS, H. Strategy and virtue: Developing strategy-as-practice through virtue ethics. *Strategic Organization*, v. 16, n. 3, p. 323–351, 24 set. 2017.

VÂNIA, L.; PINHEIRO, R. • LEI DE BRADFORD: UMA REFORMULAÇÃO CONCEITUAL*. [s.l.: s.n.]. Disponível em: <<https://ridi.ibict.br/bitstream/123456789/15/1/1498-4664-1-PB.pdf>>.

WANG, C.; HU, R.; ZHANG, T. (CHRISTINA). Corporate social responsibility in international hotel chains and its effects on local employees: Scale development and empirical testing in China. *International Journal of Hospitality Management*, v. 90, p. 102598, set. 2020.

WULANDARI, F.; MUBARAK, S. Islamic work ethics and lecturer performance: Mediating roles of person-organization fit and innovation in learning activities. *Problems and Perspectives in Management*, v. 19, n. 3, p. 22–32, 16 jul. 2021.

ZÚÑIGA, C.; AGUADO, D.; CABRERA-TENECELA, P. Values That Work: Exploring the Moderator Role of Protestant Work Ethics in the Relationship between Human Resources Practices and Work Engagement and Organizational Citizenship Behavior. *Administrative Sciences*, v. 12, n. 1, p. 11, 17 jan. 2022.